



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES**

<b>Mês</b>	<b>Fevereiro/2019</b>
<b>Convocação</b>	001/2019 – CODIR/IFMT
<b>Dias</b>	13 e 14/02/2019
<b>Horário</b>	8h às 18h
<b>Local</b>	Auditório da Reitoria
<b>Assessoramento</b>	Isabela Silva Campos

**PRESENCAS**

Willian Silva de Paula	<b>Presidente do Colégio de Dirigentes</b>
Carlos André de Oliveira Câmara	Pró-Reitor de Ensino - PROEN
Wander Miguel de Barros	Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação - PROPES
Marcus Vinícius Taques Arruda	Pró-Reitor de Extensão - PROEX
Túlio Marcel Rufino V. de Figueiredo	Pró-Reitor de Administração - PROAD
João Germano Rosinke	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional - PRODIN
<b>Diretores e Diretoras-Gerais dos Campi e Campi Avançados</b>	
Claudir Von Dentz	Campus Sorriso
Cristovam Albano da Silva Júnior	Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva
Deiver Alessandro Teixeira	Campus Cuiabá – Bela Vista
Dimorvan Alencar Brescancim	Campus Primavera do Leste
Jeferson de Jesus Novaes	Campus Campo Novo do Parecis
Gilcélvio Luiz Peres	Campus Avançado Tangará da Serra
Giliard Brito de Freitas	Campus Confresa
Gilma Silva Chitarra	Campus Avançado Sinop
João Aparecido Ortiz de França	Campus Juína
João Vicente Neto	Campus Avançado Lucas do Rio Verde
Julio César dos Santos	Campus Alta Floresta
Laura Caroline Aoyama Barbosa	Campus Rondonópolis
Leandro Miranda	Campus Barra do Garças
Lívio dos Santos Wogel	Campus São Vicente
Luciano Endler	Campus Avançado Guarantã do Norte
Salmo César da Silva	Campus Cáceres – Prof. Olegário Baldo
Sandra Maria de Lima	Campus Várzea Grande
Stéfano Teixeira Silva	Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste
Jandilson Vitor da Silva	Campus Avançado Diamantino
<b>Diretores Sistêmicos</b>	
Fernanda Christina Garcia da Costa	Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas-DSGP
Sônia Regina Guimarães Fonseca	Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais-DSRI
Rodolfo Rossmann Gonçalves	Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação-DSTI

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

**ABERTURA**

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e dez minutos, no Auditório da Reitoria do IFMT, deu-se início ao primeiro dia da 1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CODIR) do IFMT do ano.

**13/02/2019 (quarta-feira – matutino)**

**Informes do Reitor**

O Presidente do Colégio, Prof. Willian Silva de Paula, informou que a nova diretoria do CONIF assume em fevereiro, na semana seguinte, presidida pelo Professor Jerônimo, Reitor do IF Goiás. Informou também que no mês de janeiro houve uma reunião entre o CONIF com o novo secretário da SETEC. Após, disse que, do resultado desta conversa com o secretário, o CONIF protocolou no dia 18 de janeiro um ofício solicitando algumas ações, a saber: sobre a Portaria 17 e a Portaria 246, solicitaram informações acerca das providências adotadas pelo Poder Executivo Federal; pediram para reativar o comitê permanente de planejamento e gestão da rede, o fortalecimento do ensino médio integrado, que o projeto de lei 11279 volte para o poder executivo e que inicie um diálogo com a rede sobre esse documento, apoio para realização do 4º Fórum Mundial e várias outras situações. Afirmou que até então o CONIF não teve resposta acerca desse ofício protocolado. Em seguida, expôs que outro ponto que pediram uma especial atenção e a necessidade dele acompanhar é com relação à Portaria 443, de 27/12/2018. Esclareceu que, num primeiro momento, deram toda atenção a ela por conta dos intérpretes de libras e dos cuidadores dos alunos com deficiência, mas tem um rol de outros profissionais ali que podem contratar por meio de licitação, mas o que dificulta é o uso do custeio para isso, que não tem planejado para essa demanda. Falou que, como na próxima semana terá reunião do CONIF, verá o resultado da reunião com o Ministério da Economia para, junto com a equipe, começar a vislumbrar a possibilidade da contratação desses outros profissionais, além dos intérpretes e cuidadores de libras. Logo depois, destacou que em 2019 tem trabalhado com os Pró-Reitores e Diretores Sistêmicos um planejamento e enfatizou que já reiterou com a sua equipe da Reitoria que quer o fortalecimento do diálogo com os campi. Destacou ainda que está tentando trazer as observações que os diretores vêm colocando para as reuniões e pediu ajuda de todos para a organização das agendas para que ele consiga atender a todos. Ressaltou que precisam fortalecer mais ainda o envolvimento com a comunidade interna e externa, que quer vê-los bem próximo da comunidade e parabenizou pela forma como receberam os estudantes. Com relação à rede, falando dos eventos, enfatizou que o instituto continuará dando valor para a prata da casa e que se não for do IFMT, que seja de outro IF, mas que seja alguém que viva a realidade do instituto para dar força na palavra e nas ações. Posteriormente, disse que está num projeto com a ASCOM de cada vez mais fortalecer a imagem da instituição.

**Planejamento / Eventos – PROPES**

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

2

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

O Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, Wander Miguel de Barros, apresentou brevemente os tópicos mais importantes sobre as ações da PROPES para o ano de 2019 e disse que o planejamento detalhado vai mandar por e-mail a todos. Sobre as ações da Diretoria de Pós-Graduação para esse ano, informou que a primeira vai ser concretizar a política de pós-graduação do IFMT, pois no final do ano passado foi aprovado o RAD, então nossos pares devem discutir e saber qual caminho da pós-graduação vão querer realmente implementar na instituição. A segunda é valorizar e fortalecer a pós-graduação do IFMT, pois é necessário fortalecer essa ideia e realmente saber se vai ter o apoio necessário para poder fazer esta ação, assim como aprimorar o aspecto financeiro da diretoria e buscar capacitação para os servidores. Na sequência, expôs que o instituto tem a necessidade de realizar um evento específico de pesquisa visando uma demanda pontual do CNPQ e da FAPEMAT, que é a apresentação para a comunidade dos trabalhos feitos pelos pesquisadores que recebem recursos dessas agências. Lembrou que o WorkIF foi criado inicialmente para essa finalidade e explicou que no ano que não teve WorkIF, os relatórios foram feitos por meio das jornadas dos campi e que as contas não foram reprovadas, mas as agências de fomento não gostaram e recomendaram fazer um único evento. Diante disso, relatou que, discutindo com a equipe da pró-reitoria, pensaram em fazer um evento muito pontual, apenas para pesquisadores que recebem fomento e os respectivos bolsistas para poder desenvolver todas as ações. A ideia é fazer um evento pontual para atender essa demanda e que seja num campus do interior, de preferência, com aeroporto e voo fácil para facilitar a participação da CAPES. Após, propôs realizar no Campus Sorriso, no final de novembro e ressaltou que se o instituto pretende captar mais bolsas, esse grupo de pesquisadores tem que pensar junto. Relatou como seria o evento, apenas apresentação oral em áreas separadas, que serão escolhidas de acordo com a maioria dos projetos e a reunião do CODIR de novembro seria em Sorriso. O pleno aprovou.

### José Luiz de Siqueira

O Diretor de Pesquisa, José Luiz de Siqueira, apresentou os três editais da PROPES que serão lançados em 2019 e destacou que, desde o ano passado, todos os editais da pesquisa são lançados via SUAP. Informou que serão 100 projetos no edital de pesquisa, os 34 melhores projetos terão bolsa pesquisador, taxa de bancada e bolsas de iniciação científica; 66 projetos terão somente taxa de bancada e bolsa de iniciação científica. Projetos de inovação tecnológica serão 50, os 19 melhores projetos terão bolsa pesquisador, taxa de bancada e bolsa PIBITI e 31 projetos terão bolsa PROIC IFMT. Explicou que, em parceria com a PROEN e PROEX, tem o edital da JENPEX, com 19 projetos, com recurso de até R\$ 10.000,00. Disse que a PROPES lançará também o edital de publicação de artigos científicos para 25 projetos com taxa de bancada de até R\$ 3.000,00. Sobre o edital de pesquisa aplicada e o de inovação tecnológica, informou que no ano passado foi lançado um edital de livre concorrência e um edital com cotas por campus e que a intenção esse ano é lançar os editais com livre concorrência, sem cotas por campus. Disse que vai passar uma lista para os Diretores-Gerais colocarem o número de bolsas que tem

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Wander Miguel de Barros', 'José Luiz de Siqueira', and 'Stéfano B. M. da S.'.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

interesse. Na sequência, submetida à votação, o pleno deliberou que nos editais tenham cotas por campus e o valor da taxa de bancada seja de até R\$ 3.000,00.

### Planejamento / Editais PROEX 2019

O Pró-Reitor de Extensão, Marcus Vinicius Taques Arruda, agradeceu aos diretores pelo ano de 2018 e apresentou algumas das atividades que estão se preparando para 2019, com destaque ao Programa de Extensão e Desenvolvimento Rural e a Mostra de Arte. Informou que o painel de gestão da PROEX já está pronto, está na página da PROEX e vai mandar também por e-mail e whatsapp. Disse que a proposição é de que a 2ª Mostra de Arte seja realizada no Campus Rondonópolis. Após, comunicou que já foi divulgado eletronicamente o guia empreender, ele foi revisado e atualizado e o boneco que a empresa entregou já foi aprovado e será feito 500 exemplares. Pediu apoio dos diretores na divulgação, dado que houve pouca submissão de trabalhos para publicação na Digoreste. Depois, apresentou o painel de gestão à vista e chamou atenção para os objetivos estratégicos da extensão, que são: promover a extensão por meio de empreendedorismo e inovação tecnológica, ampliar parcerias extensionistas com instituições públicas e privadas e aprimorar a publicização dos resultados extensionistas. Destacou que vários projetos e editais terão como linhas prioritárias o empreendedorismo e que a Pró-Reitoria vai começar a trabalhar com vídeos para divulgação das ações. Chamou atenção também para o JIFMT, uma vez que há uma proposta do CONIF para não acontecer o JIF Centro-Oeste este ano, a ideia é fazer a etapa estadual e a etapa nacional já direto. Lembrou que os jogos do servidor ficaram para outubro, de 26 a 29. Na sequência, informou que este ano a Proex vai lançar todos os editais que tem recurso no dia 28 de fevereiro e que o edital de apoio à extensão comunitária será para 93 projetos, sendo cinco para campus, quatro para campus avançado e três para a Reitoria, sem bolsa para servidor, somente para aluno, com duração de seis meses. O Teresa de Benguela será para 12 projetos, com bolsa para o servidor e a taxa de bancada um pouco maior, porque a metodologia foi mudada, uma vez que terá um enfoque maior no empreendedorismo, além do curso FIC, terá um período de treinamento para os coordenadores e depois da conclusão do curso, haverá um período de dois meses de tutoria. O Edital de Apoio aos núcleos da ativa, que será nos moldes do circuito de arte cultura para destinar R\$ 4.000,00 a cada um dos núcleos para fomentar o empreendedorismo. Já o edital do Programa de Desenvolvimento e Extensão Rural serão 10 projetos, sem cota por campus, com bolsa para o coordenador, bolsa para o aluno e taxa de bancada. Edital de apoio ao circuito de arte e cultura e os outros editais são aqueles que não envolvem recursos, que são: edital de captação de recursos para o JIF, edital de captação de recursos para os jogos do servidor e projeto de livre iniciativa.

### Olimpíada Mato-Grossense de Lançamento de Foguete

O Diretor-Geral do Campus Alta Floresta, Julio César dos Santos, apresentou o professor Marcelo Silva, e informou que ele, quando era do Campus Sorriso, iniciou um projeto com os alunos de participação na Olimpíada Nacional de Lançamento de Foguete, que é uma atividade

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR**

extremamente interessante, interdisciplinar e envolve principalmente as disciplinas de química, física e matemática. Relatou que quando ele foi para o campus Alta Floresta, deu continuidade ao projeto e o projeto tornou-se bastante interessante no campus. Explicou que acontece uma etapa local no campus, onde são feitos os lançamentos, eles são todos filmados e depois é enviado via e-mail, e então tem o resultado da classificação ou não para participação na etapa nacional. Destacou que alguns institutos federais já estão tomando à frente em seus estados e realizando a olimpíada estadual de lançamento de foguetes e que, no ano passado, na etapa local, o campus teve mais de 150 equipes participando. Esclareceu que levou o professor Marcelo para explicar melhor uma proposta de que o IFMT assuma a olimpíada estadual mato-grossense de lançamento de foguete e que o Campus Alta Floresta seja sede dessa etapa.

**Marcelo Luiz da Silva**

O Prof. Marcelo Silva explicou que é uma competição científica, já acontece a nível nacional e é de interesse das escolas e dos professores da área de ciências incentivarem seus alunos para essa atividade. Destacou que o lançamento não é perigoso, é um foguete feito de garrafa pet com lançamento baseado na pressurização de bicarbonato de sódio com vinagre e esclareceu que os alunos fazem a filmagem do lançamento para que envie o relatório para o Rio de Janeiro para comprovar que teve aquele alcance e para tentar participar da etapa nacional. Disse que é um programa muito simples de usar, para estimar que o foguete realmente caiu naquela distância que foi afirmada. Explicou ainda que é uma competição de alcance, os foguetes são lançados obliquamente e atinge uma altura máxima e cai no chão e se mede a distância da base de lançamento até o local da queda. Apresentou um vídeo de um lançamento feito no campus e justificou o porquê de fazer uma olimpíada a nível estadual, que é para facilitar a participação e difundir a atividade no estado. Após considerações e elogios, o pleno aprovou a realização da I Olimpíada de Foguete no Campus Alta Floresta e o prof. Marcelo como coordenador.

**13/02/2019 (quarta-feira – vespertino)**

**Concurso Público / Tempo de afastamento para Doutorado**

Sobre o concurso público, a Diretora de Gestão de Pessoas, Fernanda Costa, informou que a finalização ocorreu no dia 31 de janeiro. Houve um recurso judicial sobre uma das áreas, que está sendo respondido e depois será feita a homologação do concurso. Disse que acredita que na próxima semana finaliza e homologa o resultado. Em seguida, afirmou que, dentro daquilo que estavam dialogando sobre vagas, na última reunião em dezembro, teve um questionamento acerca da Portaria 109, que fala sobre provimento de vagas. Comunicou que já tinha sido encaminhado para o Ministério do Planejamento um ofício do CONIF solicitando uma mudança na aplicação da portaria 109, e o Ministério respondeu que, no que tange aos provimentos, em razão do princípio da anualidade, a Portaria Interministerial 109 permanece vigente e que o provimento dos cargos deve ocorrer respeitando a normativa. Esclareceu que o Ministério do Planejamento permanece com a deliberação de que não pode nomear de imediato as vagas advindas de

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

p/ Helena  
Hecent  
wf  
5  
Stéfano B. Ma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

aposentadoria e pensão, porque elas vão contabilizar na LOA como custeio e não pode fazer provimentos de cargos que não estejam planejados no ano anterior, porque ele vai seguir a mesma ideia de planejamento de compras. Logo depois, expôs que, sobre a questão da contratação de profissionais intérpretes de libras, eles disseram que recebem demanda de todos os órgãos da administração pública federal e que, em virtude da eleição, estiveram impedidos de praticar autorizações que acarretassem aumento de despesa por causa da lei de responsabilidade fiscal. Enfatizou que, quanto à redistribuição, foi esclarecido pelo Ministério da Educação de que não há como planejar, porque a Portaria 109, num dos artigos, fala que será encaminhado ao Ministério do Planejamento e ao MEC a previsão de nomeação dos cargos vagos na instituição, então não tem como planejar uma redistribuição para o próximo ano de uma vaga disponível que não é do próprio instituto. Sobre o concurso público, afirmou que já foram escolhidas as vagas para os campi, primeiramente serão consultados os candidatos do cadastro permanente de remoção e de onde sair esse servidor aprovado no cadastro permanente, é que serão nomeados os candidatos classificados em concurso público. Na sequência, pediu para os diretores-gerais não responderem e-mail de candidato questionando sobre o concurso e orientou que, se receberem algum e-mail, é para pedir para o candidato entrar em contato com a Diretoria de Gestão de Pessoas. Depois, apresentou a tabela com o número de vagas de cada campus e as respectivas áreas. Após, Fernanda Costa relatou que há uns cinco anos, foi deliberado no CODIR que os servidores afastados para doutorado somente saíam com prazo inicial de três anos e se o servidor tivesse necessidade prorrogaria para o quarto. Contudo, os servidores estão questionando se continua essa deliberação acerca desse prazo inicial e como já foi decidido há um tempo e teve uma renovação de quase 70% do colegiado, indagou ao pleno se permanecerá com essa mesma decisão. Após discussão e ponderações dos membros, deliberaram manter por três anos o prazo inicial de afastamento, com possibilidade de prorrogar por mais um. Informou ainda que tem uma demanda reprimida de dez solicitações de contratação de professor substituto e não tem como contratar porque não tem servidor afastado para que cadastre esse professor substituto. A servidora Francislaine Alves, que faz o cadastro no SIAPE dos processos de contratação do substituto, mostrou que é requisito no SIAPE um servidor afastado para cadastrar um substituto, porque o sistema pede a matrícula de quem está afastado.

#### **Distribuição das FG's de acordo com a Portaria 246/2016**

A Diretora-Geral do Campus Várzea Grande, Sandra Maria de Lima, questionou sobre uma tratativa acordada na penúltima reunião do CODIR de 2018, relativa às funções gratificadas que os campi têm direito conforme a Portaria 246. Lembrou que a proposta era esperar o recebimento do décimo terceiro para todos receberem os seus provimentos e também conversar com os servidores da Reitoria para eles poderem fazer um planejamento doméstico. E depois daria essa devolutiva em fevereiro sobre colocarem essas FG's à disposição dos campi que não estão com elas, que são principalmente os campi avançados e Várzea Grande. Logo após, a Diretora de Gestão de Pessoas, Fernanda Costa, explicou que estão aglutinando as funções que são

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

compatíveis para justificar alterações de funções e deve terminar em fevereiro já. A prof. Sandra perguntou se há previsão, pois é muito cobrada no campus. Fernanda respondeu que fecha em fevereiro e em março estará disponível e que tem funções também no Campus Cuiabá e no Campus São Vicente, que deverão fazer o mesmo trabalho.

### Cronograma de trabalho da AUDIN

O auditor-chefe, Edson Jerônimo Nobre, explicou que a Auditoria Interna pediu um momento do CODIR para apresentar, como é feito todos os anos, o cronograma de trabalho da auditoria para 2019. Disse que no ano passado, a AUDIN fez uma amostragem de campi porque trabalhou com controles internos também em todos os campi, já a avaliação e a parte de conformidade em apenas cinco. Esclareceu que esse ano não tem avaliação dos controles internos, então retorna a fazer a avaliação em cada campus da execução. Para isso, fez um cronograma baseado no PAINT 2019. Explicou ainda que a amostragem deste ano é 10% dos recursos executados com suprimentos de bens, serviços, obras e concessões de bolsas. Posteriormente, passou informações sobre as rotas da AUDIN, a saber: Rota 1: Campo Novo e Juína, de 09/04 a 08/05; Rota 2: Barra do Garças e Confresa, de 13/05 a 07/06; Rota 3: São Vicente, Rondonópolis e Primavera do Leste, de 18/06 a 23/07; Rota 4: Cuiabá e Bela Vista, de 05/08 a 30/08; Rota 5: Reitoria e Várzea Grande, de 10/09 a 11/10; Rota 6: Cáceres e Pontes e Lacerda, de 21/10 a 14/11; Rota 7: Sorriso e Alta Floresta, de 25/11 a 20/12. Após, informou que a previsão é que em 2019 façam também visita aos campi avançados e a sistemática é fechar o relatório da rota anterior e depois emitir a nota da rota seguinte. Ao final, afirmou que informações mais detalhadas sobre as atividades da AUDIN podem ser consultadas no PAAINT 2019, as recomendações emitidas serão acompanhadas no PPP durante o exercício 2019, em 12/06; 04/09 e 20/12, e, na sequência, esclareceu ainda que para considerar recomendação atendida será apenas quando o gestor informar as providências e que as constatações referentes aos processos dos campi avançados serão emitidas separadas dos campi executores.

### PVPE

O Pró-Reitor de Extensão, Marcus Vinicius Taques Arruda, informou que foi montada uma comissão para atualização do Regulamento de Valorização da Pesquisa e Extensão, conhecido como PVPE, comissão da qual ficou como presidente, com integrantes da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, Pró-reitoria de Ensino, Diretoria de Relações Internacionais e também da Auditoria Interna. Afirmou que é um documento que vem dar vazão a uma série de questões que estavam dificultando a execução no dia a dia da instituição e é o documento mais importante no que diz respeito ao financiamento das ações até então de pesquisa e extensão e que incluirá as questões do ensino e da internacionalização. Em seguida, explicou que o PVPE é um documento baseado na Portaria 58, de 2014, da SETEC, que é aquela portaria que fala sobre pagamento de bolsas e lembrou que, recentemente, todos receberam o parecer do procurador a respeito da participação de técnicos recebendo bolsa de extensão, vetando inclusive a participação em coordenação de

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Herculano', '7', 'val', 'le', and 'Stefano']*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

projeto mesmo sem bolsas. Esclareceu que foi feito um trabalho e enviado um documento a ele argumentando com relação aos projetos e ele reviu o posicionamento. Disse que essa semana vai encaminhar o parecer para todos e que hoje o técnico pode coordenar projeto e receber taxa de bancada, só não pode receber bolsa do PVPE. Esclareceu ainda que a comissão tomou o cuidado de atender todas as recomendações que a auditoria tinha feito ao longo dos anos e também das orientações da procuradoria e que ele foi moldado já para o SUAP. Logo após, comunicou que vai encaminhar o documento por e-mail, que vai apresentar os pontos que mudaram e, ainda, que a ideia é que o PVPE junte vários documentos em um só, por sugestão da própria auditoria, e ele não vai entrar nas especificidades de cada área, vai ter um regulamento específico do ensino, um da extensão e um da pesquisa. Na sequência, procedeu à apresentação do regulamento, fazendo a leitura dos objetivos, quem são os beneficiários, sobre o fomento, o que pode fazer com a bolsa e com a taxa de bancada, a tabela de valores das bolsas, itens financiáveis com a taxa de bancada; prestação de contas e demais alterações realizadas.

### Gestão de Risco

O Diretor Sistêmico de Tecnologia da Informação, Rodolfo Gonçalves, disse que fará a apresentação como membro da Secretaria de Governança, Riscos e Controles e vai falar sobre o que é isso e qual é o trabalho dessa secretaria. Em seguida, apresentou um vídeo explicativo sobre o que é a gestão de risco e comentou que viu esse vídeo pela primeira vez em um curso da CGU e que é um vídeo que elucida realmente tudo que a gestão de risco faz. Sobre o histórico, informou que, em 2016, a Controladoria Geral da União, junto com o Ministério do Planejamento, publicou a Instrução Normativa nº 01, que trata sobre a gestão de riscos e governança. Em 2017, a CGU publicou a Política de Gestão de Riscos pela Portaria nº 915/2017. O IFMT, já prevendo isso, em 2017, criou o Comitê de Governança, Riscos e Controle, que o CODIR faz parte e que possui essa secretaria. Na sequência, enfatizou que, o guia de referência fala que governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e a prestação de serviços de interesse da sociedade e que as funções da governança são definir o direcionamento estratégico; supervisionar a gestão; envolver as partes interessadas; gerenciar riscos estratégicos; gerenciar conflitos internos; auditar e avaliar o sistema de gestão e controle e promover a *accountability* e a transparência. Em relação à TI, esclareceu que é a parte integral da governança corporativa e consiste da liderança, das estruturas organizacionais e dos processos que asseguram que a TI da organização suporte e amplie os objetivos estratégicos da organização. Após, destacou que o comitê é composto pelo Reitor, Pró-reitores, Diretores-gerais dos campi e Diretores Sistêmicos e a secretaria, pela Diretora Sistêmica de Gestão de Pessoas, Diretor Sistêmico de Tecnologia da Informação, Diretora Sistêmica de Relações internacionais, Diretor de Política, Projetos e Articulação Institucional, Diretor de Planejamento - PROAD e Pesquisador Institucional - PRODIN. Logo depois, ressaltou que esse trabalho que está sendo desenvolvido é justamente para que os objetivos institucionais que estão

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

no PDI sejam alcançados e que possam identificar quais são os passos que podem dar errado, então essa parte da gestão de risco vai ser primordial e vai ser cobrado e esclareceu ainda que a gestão de risco é importante, porque serve para apoiar os agentes da governança e da gestão das organizações públicas no cumprimento de suas responsabilidades de gerar, preservar e entregar valor público em benefício da sociedade, bem como assegurar o alcance dos objetivos e implementar estratégias para mitigar os riscos. Dentre os benefícios, destacou que a gestão de riscos cria e protege valor, é parte integrante de todos os processos organizacionais, é parte da tomada de decisões, aborda explicitamente a incerteza, baseia-se nas melhores informações disponíveis e é feita sob medida. O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, **João Germano Rosinke**, destacou que, quando os 14 objetivos institucionais foram escolhidos, sinalizou que a instituição e a gestão fez um compromisso durante esses cinco anos e a gestão de riscos vem justamente nesse sentido de que é um compromisso que a alta gestão assume frente aos objetivos institucionais e isso tem que ser acompanhado através de uma ferramenta, que é a ferramenta da matriz de risco. Explicou que cada um dos objetivos do PDI tem uma área afim que é chamada de pai ou mãe daquele objetivo estratégico e que, a partir daquele objetivo colocado na planilha, os pró-reitores e diretores sistêmicos podem, com as suas equipes, fazer o *brainstorming* para identificar onde podem acontecer as possíveis falhas e qual a probabilidade e o impacto. E isso vai ser levado para os campi também fazerem esse trabalho para que minimizem a probabilidade de insucesso na execução do objetivo. Logo depois, advertiu que se isso não for efetivado durante um ano, a CGU pode acionar os gestores pelo não cumprimento da matriz de risco e assim também acontece com o plano de integridade, então é uma ação de identificação no primeiro momento, foram estabelecidos os riscos e será feito um monitoramento pelo colégio das ações previstas dentro dessa matriz. Na sequência, Rodolfo apresentou a planilha da matriz de risco.

### Plano de integridade do IFMT

O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, João Germano Rosinke, disse que o maior desafio enquanto condutor desse processo é justamente entender esses assuntos que se entrelaçam. Destacou que a partir de 2015, a CGU, principalmente, vem trazendo esses temas para a administração pública no Brasil e aí lança a gestão de risco, que vai investigar todas as causas possíveis dentro de uma instituição pública onde podem ocorrer falhas. Explicou que isso é governança, que é a compilação desses cinco grandes temas, quais sejam: Comissão de Ética, planejamento estratégico, gestão de riscos, programa de integridade e comitê de governança. Disse que essa dúvida é recorrente, mas a comissão de integridade vai trabalhar especificamente sobre desvios éticos de conduta e corrupção relacionados somente a causa pessoas. Então quando se falar em corrupção ou desvios éticos, que é um risco assumido por desvios causados por pessoas, está se falando de integridade, que é a comissão permanente da qual o Vinícius - Corregedor, a Maristela - Ouvidora e a Elizabeth - Presidente da Comissão de Ética - fazem parte. Esclareceu que, dentro da integridade pública além de desenvolver a cultura organizacional e criar

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "P/ Rosinke", "Hux", and "J", along with a large signature of "João Germano Rosinke" on the right. There are also several circular and scribbled marks.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

sistema para acompanhamento, existe a necessidade de fazer a gestão desses riscos sobre a integridade pública e a portaria traz algumas obrigações e alguns casos a serem percorridos. Logo depois, explicou que é necessário o comprometimento da alta administração, uma vez que tem que haver uma instância responsável dentro de cada uma das autarquias, que no caso do IFMT foi denominado uma comissão permanente. Afirmou que deve ser feita análise de risco e o monitoramento contínuo, então quando se fala da questão de desvios éticos e de corrupção, está se falando sobre três estruturas que já existem na instituição, que uma delas é a Comissão de Ética, que vai tratar sobre os conflitos de interesse, por exemplo; tem a Corregedoria, que vai apurar responsabilidades e aplicar penalidades aos servidores e tem também o canal de recebimento de denúncias através da ouvidoria. Esclareceu então que essa comissão que ele preside tem um desafio de manter essas três áreas em sintonia e facilitar o trabalho delas. O Corregedor, **Vinicius de Moraes Arantes**, explicou que esses conceitos precisam ser aprendidos pela alta gestão e são novos, inclusive, para a comissão responsável. Explicou ainda que o plano de integridade vai ser um documento que está sendo formatado e que a comissão permanente de acompanhamento da integridade vai avaliar o cumprimento desse plano, que visa monitorar as unidades de integridade. Então tudo começa nas unidades de integridade, que são: Ouvidoria, Comissão de Ética e Corregedoria. Destacou que, desde 2015, houve o início desses conceitos, pelo que vinha sendo discutido, e como trazer isso para a administração, e também depois do processo de cobrança da sociedade em termos de transparência e de ética no serviço público, a CGU foi fortalecendo essa questão. Ressaltou que essas unidades nunca tiveram que prestar contas a ninguém e sempre foi difícil articular o trabalho delas, então o plano de integridade vem nesse sentido de fazer o monitoramento e integração dessas unidades. Na sequência, **João Germano** reiterou que a comissão permanente é o canal de contato dos diretores com essas três áreas. Esclareceu que alguns riscos tem a questão do abuso, posição de poder, concessão de cargos e vantagens, conflito de interesse, questão da ascendência de linha direta para parentes, nepotismo, recebimento de presente e toda questão que está referindo como um risco direto à integridade. Então todas essas esferas têm algumas leis que tratam e a integridade vai fazer a aplicação dessas leis. E a normativa que a CGU deu são sete procedimentos que deveria adotar e o sétimo é o plano, que apresentou rapidamente e disse que vai mandar por e-mail para todos, até porque ele vai para o Conselho Superior também.

14/02/2019 (quinta-feira – matutino)

**Atendimento a alunos PcD's**

A Diretora-Geral do Campus Rondonópolis, Laura Caroline Aoyama Barbosa, afirmou que, em virtude das cotas para os PcD's, a maioria dos campi vão receber mais alunos com deficiência e que, em Rondonópolis, já tinha alguns, vão receber mais e a sua preocupação é que receberam uma aluna que precisa de um apoio especial para se manter em sala de aula, porque ela é tetraplégica. Em seguida, argumentou que sabe de outros campi que tem situação parecida e solicitou que o colégio verifique, pois não adianta só o campus fazer, para estabelecer uma política

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

para definir como é que o IFMT vai agir para que todos tenham o mesmo atendimento. Destacou que Confresa já fez até licitação, tem mais experiência, então tem que juntar essas forças e fazer institucionalmente. Além disso, pediu uma capacitação para os servidores para atender esses alunos, tendo em vista que tem que ter toda uma sensibilidade para lidar com a situação e enfatizou que tem que ser algo voltado para a inclusão.

### Willian Silva de Paula

Respondeu que a equipe já trabalha em cima dessa contratação através do Campus Alta Floresta e que a PROEN está incumbida para determinar as especificidades desses profissionais. Expôs que tem algumas demandas que são emergenciais, que não podem esperar a licitação, então a PROAD já está atenta junto com a PROEN para fazer o levantamento e tomar as providências.

### Minuta da Organização Didática

A Diretora de Graduação, Marilane Alves Costa, explicou que o instituto teve a primeira Organização Didática aprovada em 2013 e em 2014 ela foi reformulada. Após a aprovação, a PROEN já começou a revisar, porque, à medida que ela foi implementada, começaram a observar o que dava certo para a instituição. Disse que em 2017, com a metodologia de avaliação, que mostrou pouco producente, tinham a necessidade de aguardar a aprovação de outros documentos, como o RAD, e comunicou que, em 2018, retomaram o processo de atualização da organização didática. Na sequência, explicou que passaram a contar com a contribuição da equipe da PROEN, que faz atendimento direto aos campi, a partir das visitas, orientações e das trocas que realizam e informou que as equipes da pró-reitoria foram coletando ao longo desses anos as observações e compartilharam via drive. Estão agora em processo de reunião, fechando com as equipes e também num envolvimento com a PROEX e a PROPES para recolher as contribuições, porque tem um artigo da extensão e um da pós-graduação. Disse que o prazo estabelecido para fechar esse processo na PROEN é dia 28 de fevereiro. Após, enfatizou que o documento unifica orientações e procedimentos relacionados a reuniões pedagógicas, planos de ensino, coordenações de curso, colegiados de cursos, NDE, criação, reformulação e extinção de cursos, matrícula, rematrícula, trancamento, entre outros similares. Como inovações, conforme orientado, não vai ser nenhum manual, vão ser questões pontuais orientativas, e propõe inovações relacionadas à assistência estudantil, permanência e êxito, educação a distância, curricularização da extensão, gestão pedagógica e ingresso, por meio de novas formas de seleção e exclusão de pontos próprios de editais.

### Política de Ingresso

A Chefe do Departamento de Políticas de Ingresso, Leila Cimone Teodoro Alves, afirmou que daria dois feedbacks em relação a decisões desse colegiado sobre a política de ingresso. O primeiro é referente ao processo seletivo unificado. Relatou que foi o primeiro processo seletivo unificado para ingresso em 2018/1 dos cursos técnicos integrados e no ano passado deu certo, não houve

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

nenhum problema em relação a isso. Disse que teve candidato de São Vicente que fez a prova em Alta Floresta, muitos em Rondonópolis, então facilita muito tanto no ensino superior como também no ensino médio. Enfatizou que é um custo que não existe para o candidato fazer a prova e ele só vai ao local para efetivar a matrícula. Em seguida, disse que a outra foi a decisão da saída do Sisu. Relatou que houve um retorno excelente para a instituição e explicou que este ano tem que fazer um estudo se vai permanecer dessa forma utilizando a nota do enem até maio, porque a partir de junho, quem for aderir, já tem que assinar o termo. Esclareceu que o instituto fez o processo de 30% das vagas utilizando a nota do enem de 2017 e 2018. Foram ofertadas 543 vagas, houve 2.300 inscritos e 95% do Estado de Mato Grosso. Alguns campi na primeira chamada tiveram matrícula de 80% dos candidatos, que foi o exemplo de São Vicente. Lembrou que, no Sisu, o número máximo conseguido de matrícula na chamada regular foi de 37%. Em seguida, apresentou duas propostas para votação. Esclareceu que não foram propostas dela, mas do próprio colégio. A primeira é para o ensino médio e os campi agrícolas, que seria fomentar as formas de acesso, principalmente na questão das demandas regionais. Para os cursos técnicos, seria a proposta de disponibilização de 20% das vagas da ampla concorrência para estudantes que já tenham alguma vivência com a área agrícola, que seria aquele candidato que é filho de agricultor ou de escola rural. Então haveria um incentivo às pessoas que tem realmente uma vocação agrícola a ingressar num curso nessa área e, na matrícula, o estudante teria que levar a comprovação. Na sequência, afirmou que a segunda vem de encontro com a lei de criação dos institutos, que seria a questão da verticalização do ensino nos institutos federais, ou seja, ter o aluno desde o ensino médio e ele poder fazer também a graduação na instituição. Para isso, tem que fomentar alguma forma para que ele permaneça, mediante a concessão de algum benefício. Explicou que seria um processo seletivo seriado, que vai também disponibilizar um quantitativo, mas não seria da ampla concorrência, teria um percentual reservado. A ideia é ser feito anualmente, gradativamente, ao final de cada ano aplicar uma prova e o estudante só opta pelo curso e campus no terceiro ano. Destacou que o intuito é que ele permaneça na instituição, independente do campus, e disse que já fez consulta à Procuradoria e não tem nenhum problema. Após discussões, submetidas à votação, o pleno decidiu estudar mais acerca da primeira proposta e aprovou a segunda.

### Metodologia de planejamento anual para os campi

A servidora Renata Raizel Policarpo, da PRODIN, enfatizou que a sua fala vai ser breve, é só para retomar o planejamento, uma vez que o PDI está em vias de ser aprovado. Destacou que está se baseando no ciclo PDCA. Significa que o processo de planejamento não tem fim, ele é cíclico, sempre após uma etapa, já inicia a outra e entre uma etapa e outra não tem intervalo. Então a instituição está hoje ainda nessa primeira fase, que é a fase do planejamento, porque precisa ainda elaborar os planos de ação. Destacou que antes de começar a fase de execução, precisam saber quais são as ações. Explicou que o instituto está no finalzinho da primeira fase para iniciar a segunda e depois vem a fase de checar e acompanhar, ver em que está tendo êxito ou não e fazer as correções. Isso será feito durante todo o período do PDI. Enfatizou que agora vem a fase do

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Renata Raizel Policarpo', 'Humberto', 'CTD', 'F. Val', 'le', 'Stefano', and 'M. M.']*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

que fazer, porque é necessário desdobrar os objetivos estratégicos que foram definidos. Disse que já fizeram os desdobramentos nos indicadores e agora precisam desdobrar nos planos de ação anuais. E, para isso, vão adotar um modelo muito conhecido da administração e muito simples de ser utilizado, que é o 5W2H. Esclareceu também que deve ser feito através de uma planilha bem simples e fácil de trabalhar. Considerando principalmente os objetivos do mapa estratégico que foram definidos, os indicadores e a matriz SWOT do campus, terão que retomar a matriz para poder elaborar os planos de ação anuais. Apresentou um modelo de plano de ação, o que significa cada palavra e como fazer o preenchimento. Logo depois, ressaltou que o painel de gestão à vista é opcional, mas é importante para dar mais publicidade, transparência e para maior envolvimento das pessoas do setor.

#### Lei 2019 – Orçamento/Investimento

O Pró-Reitor de Administração, Túlio Marcel Figueiredo, apresentou o orçamento de 2019 do IFMT em números. Disse que na primeira tabela tem os valores de pessoal, custeio e investimento, que dá um total de 456 milhões. Destacou que gosta de passar isso aos diretores para entenderem o que se gasta para manter a instituição funcionando e que montou um gráfico que evidencia isso. 76% do orçamento é para pessoal, 21% para custeio e apenas 3% para investimento, que é o que mais a instituição precisaria nesse momento para atender a comunidade. Esclareceu que algumas despesas pagas para os servidores saem do custeio da instituição, então nem tudo vai para o campus. Logo após, afirmou que o IFMT tem R\$ 14.732.834,00 previstos para investimento e explicou como chegou a esse valor. Informou o valor de investimento por ações, quais sejam: funcionamento 20RL - EAD: R\$ 220.000,00; funcionamento 20RL - RTR: R\$ 240.000,00; funcionamento 20RL - campi: 1.839.241,00; funcionamento 20RL - RTR 250: R\$ 889.972,00; funcionamento 20RL - campi 250: R\$ 50.014,00; funcionamento 20RL - RTR e campi - fonte 263 (leilão): R\$ 500.000,00; assistência estudantil para os campi: R\$ 544.300,00; expansão 20RG: R\$ 2.000.923,00; e a possibilidade de ter TED. Em seguida, Túlio disse que, para fazer a distribuição aos campi dos valores da expansão 20RG e dos TED's, ele e o Pró-Reitor João Germano apresentarão uma proposta que deve ser discutida e deliberada pelo pleno. Na sequência, João Germano explicou que é uma proposta para determinar indicadores para distribuição desse recurso, que seria por meio das compras compartilhadas, relação TAE/docente ou relação aluno/docente. Túlio esclareceu que será destinado 1,5 milhões para TI, R\$ 700.000,00 ficará para reserva de emergência e reforçou que trouxe para discussão e deliberação conjunta de como será distribuído o restante. Apresentou uma planilha com as propostas de divisão de investimento para os campi e, após discussão, o pleno definiu, a partir desse modelo apresentado, que irá deliberar os critérios na próxima reunião.

#### ENCERRAMENTO

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas, no Auditório da Reitoria, encerrou-se a 1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CODIR) do IFMT.

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

**ASSINATURAS**

**Willian Silva de Paula**  
Presidente do Colégio de Dirigentes

**Pró-Reitorias**

**Carlos André de Oliveira Câmara**  
Pró-Reitor de Ensino

**Wander Miguel de Barros**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

**Marcus Vinícius Taques Arruda**  
Pró-Reitor de Extensão

**Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo**  
Pró-Reitor de Administração

**João Germano Rosinke**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Direção-Geral Campi e Campi Avançados**

**Claudir Von Dentz**  
Campus Sorriso

**Cristovam Albano da Silva Júnior**  
Campus Cuiabá-Cel. Octayde Jorge da Silva

**Deiver Alessandro Teixeira**  
Campus Cuiabá-Bela Vista

**Dimorvan Alencar Brescancim**  
Campus Primavera do Leste

**Fábio Luís Bezerra**  
Campus Campo Novo do Parecis

**Gilcélio Luiz Peres**  
Campus Avançado Tangará da Serra

**Giliard Brito de Freitas**  
Campus Confresa

**Gilma Silva Chitarra**  
Campus Avançado de Sinop

**João Aparecido Ortiz de França**  
Campus Juína

**João Vicente Neto**  
Campus Avançado de Lucas do Rio Verde

AUSÊNCIA JUSTIFICADA  
SEMANA PEDAGÓGICA DO CAMPUS

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

<b>Julio César dos Santos</b> Campus Alta Floresta	
<b>Laura Caroline Aoyama Barbosa</b> Campus Rondonópolis	<i>Laura Caroline A. Barbosa</i>
<b>Leandro Miranda</b> Campus Barra do Garças	<i>[Signature]</i>
<b>Lívio dos Santos Vogel</b> Campus São Vicente	<i>[Signature]</i>
<b>Luciano Endler</b> Campus Avançado de Guarantã do Norte	<i>[Signature]</i>
<b>Salmo César da Silva</b> Campus Cáceres – Prof. Olegário Baldo	<i>[Signature]</i>
<b>Sandra Maria de Lima</b> Campus Várzea Grande	
<b>Ubiranei de Freitas Marinho</b> Campus Avançado Diamantino	LICENÇA MÉDICA
<b>Stéfano Teixeira Silva</b> Campus Pontes e Lacerda–Fronteira Oeste	<i>Stéfano Teixeira Silva</i>

**Substituição Legal – Direção-Geral Campi e Campi Avançados**

<b>Jandilson Vitor da Silva</b> Campus Avançado Diamantino	
<b>Jeferson de Jesus Novaes</b> Campus Campo Novo do Parecis	

**Diretorias Sistêmicas**

<b>Fernanda Christina Garcia da Costa</b> Diretora de Gestão de Pessoas-DSGP	<i>[Signature]</i>
<b>Sônia Regina Guimarães Fonseca</b> Diretora Sistêmica de Relações Internacionais-DSRI	
<b>Rodolfo Rossmann Gonçalves</b> Diretor Sistêmico de Tecnologia da Informação-DSTI	

**Secretariado**

<b>Isabela Silva Campos</b> Secretária Executiva	<i>[Signature]</i>
---	--------------------

1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT  
Cuiabá-MT, 13 e 14 de fevereiro de 2019.

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*